

A vitória da qualidade

Satisfação ao usuário dá prêmio e

lucros a Rápido Araguaia e
Viação Águia Branca





Alpha: o futuro visto de frente

A carroceria Alpha foi desenvolvida na trilha da modernidade. A partir de consultas feitas aos clientes, os técnicos da CAIO detectaram as necessidades práticas dos operadores. Com os dados colhidos nas garagens, a engenharia experimental, contando com a ajuda da informática, desenvolveu um produto que em síntese nasce sob o signo da engenharia simultânea.

Design limpo e arredondado

A carroceria Alpha quebra a rigidez das linhas duras e facilita a limpeza e manutenção.

Maior visibilidade

O motorista tem maior visibilidade e segurança.

Piso em duas opções

Chapa de alumínio xadrez (lavrada) e compensado naval revestido de passadeira preta lisa com estrias de alumínio no corredor ou opcionalmente revestido com borrachão.

Pára-brisa

Com duas opções: bipartido ou inteiro

Poltronas

Poltronas totalmente estofadas ou em concha de polipropileno, opcionalmente com assento e encostos estofados



Portas de vidro inteiro

As portas, de 800 mm ou 1.240 mm de vão, trazem vidros na parte superior e inferior.

Traseira facilita a reposição

Peça em fibra de vidro no processo RTM que facilita limpeza e lavagem - não existe perfis externos ou cavidades



Diretores

Odair Vicente Locanto
Marcelo Ricardo Fontana

REDAÇÃO

Editor

Ariverson Feltrin

Editor Assistente

Eduardo Alberto C. Ribeiro

Redatores

Carmen Lígia Torres

Arte

Eduardo de Gragnani Jr. (Editor)
Alexandre Batista (Sub-editor)
Daniel Lamas da Costa (Assistente)

Colaboradores

Marcos R. Silva

Fotografia

Paulo Igarashi

Jornalista Responsável

Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

Assessora de Diretoria

Ho Yen de Castro

Administração e Contabilidade

Mitugi Oi
Izaura A. do Nascimento

Departamento de Marketing

Fernanda Lobo

Departamento Comercial

Mônica B. Barcellos
João Teixeira
Carlos A. B. Criscuolo
Vito Cardaci Neto
Margareth Oliveira (Secretária)

Circulação

Cláudio Alves de Oliveira (Gerente)

Representante R. de Janeiro

Sérgio Ribeiro
Tel.: (021) 532.1922

Representante Paraná e Sta. Catarina

Gilberto A. Paulin
Tel.: (041) 222.1766

Representante R. Grande do Sul

Ivano Casagrande
Tel.: (051) 224.9746

Redação, Administração, Publicidade

Av. Marquês de São Vicente, 10
CEP 01139-000 - Barra Funda
São Paulo - SP - Brasil
Tel: (011) 862.0277 (Sequencial)
Fax: (011) 862.4630 (Redação),
825.6869

Tiragem

10.000 exemplares

Periodicidade

Circula a cada 45 dias

As opiniões contidas nos artigos assinados não são necessariamente as mesmas de Technibus.

Technibus Editora Ltda.

CGC 65.633.232/0001-22
Registro Juceesp 35209992653
Inscrição Estadual 112.932.190.112
Nº de Registro em Cartório - 225.992

Preço: R\$ 6,00

Assinatura (revista Technibus)

Anual: R\$ 40,00 (8 edições) à vista
Exterior: US\$ 80,00 (8 edições) em cheque comprado com dólares a favor de Technibus Editora Ltda. No Brasil, em cheque nominal.

Circula no mês subsequente ao de capa

E-mail: transporte@ibm.net

ÍNDICE



Rodoviário de Passageiros

UM PRÊMIO PARA O PASSEGEIRO

A Viação Águia Branca renega o conceito de que transportadora de passageiros tem mercado cativo, conquista o passageiro e o troféu da qualidade

14



Urbano de Passageiros

ATENDER BEM DÁ LUCRO - A Rápido

Araguaia investe em frota, informática e entretenimento do usuário, ações reconhecidas pelo júri e chanceladas pelo balanço financeiro tingido de azul

22



Finalistas :

Rumo à certificação ISO
Viação Itapemirim
inicia a caminhada

16

Empregado participa
Viação Santa Brígida
descentraliza decisões

24

Avanço Qualitativo
Viação Campo Belo
reorganiza-se e cresce

18

Os primeiros frutos
Biguaçu Transportes
já colhe resultados

24

Destaques :

Estratégia repensada
Turismo Santa Rita
retoma mercado

20

Serviço diferenciado
Viação Garcia lança
"Top Bus" com estilo vip

20

Motorista Padrão '96
Profissionais do Expresso
de Prata e da Empresa
Reunidas Paulista são
os vencedores

27

Bilhetagem
Sistema híbrido de cartão
magnético para conter a
evasão de passageiros
em Goiânia

28

Coleção Pozzoli
Um caso de amor
por veículos antigos,
entre eles, "jardineiras"
Fiat 1910 e 1914

32

Suplemento Especial

OS 50 ANOS DA NIELSON

Toda a trajetória da Carrocerias Nielson, de Joinville, SC, desde o pós-guerra quando a Nielson & Irmão iniciou a fabricação de móveis, cabines e carrocerias para caminhões, até o estágio atual de um dos maiores fabricantes de ônibus do mundo.

Seções

PONTO DE VISTA 7 PANORAMA 8 DICAS 31 OPINIÃO 34

Nosso endereço: <http://www.transporte-moderno.com.br>

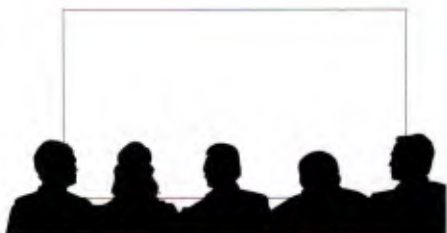
EXPO BUS'96

A MAIOR FEIRA DE NEGÓCIOS DO MERCADO DE ÔNIBUS

150 EXPOSITORES

Em expansão, a EXPOBUS'96 ocupará 23.000 m² de estandes no Expo Center Norte, em São Paulo, e repetirá o sucesso de público profissional dirigido - em 1994 recepcionou 40 mil visitantes - e as oportunidades de negócios oferecidas na última exposição.

Em sua 4ª edição, a EXPOBUS'96, garante um sucesso ainda maior. Os 150 expositores, incluindo as grandes montadoras e encarroçadoras brasileiras, vão mostrar a evolução crescente da indústria de ônibus no Brasil, trazendo lançamentos de produtos, conceitos e soluções inovadoras, gerando um importante volume de negócios.



SEMINÁRIO EXPOBUS

Os temas mais importantes vinculados ao mundo dos transportes serão discutidos e debatidos durante a realização da EXPOBUS'96. As palestras estão programadas para os horários fora do período de visita à feira para não prejudicar nem o funcionamento da EXPOBUS nem o interesse pelo seminário.

MUSEU DO ÔNIBUS

O Museu do Ônibus, iniciativa de grande sucesso na exposição passada, repete a dose na EXPOBUS'96, reverenciando o passado e registrando o pioneirismo das empresas de transportes de passageiros do país.



A EXPOBUS'96 será realizada nos pavilhões Azul, Vermelho e Branco do Expo Center Norte.



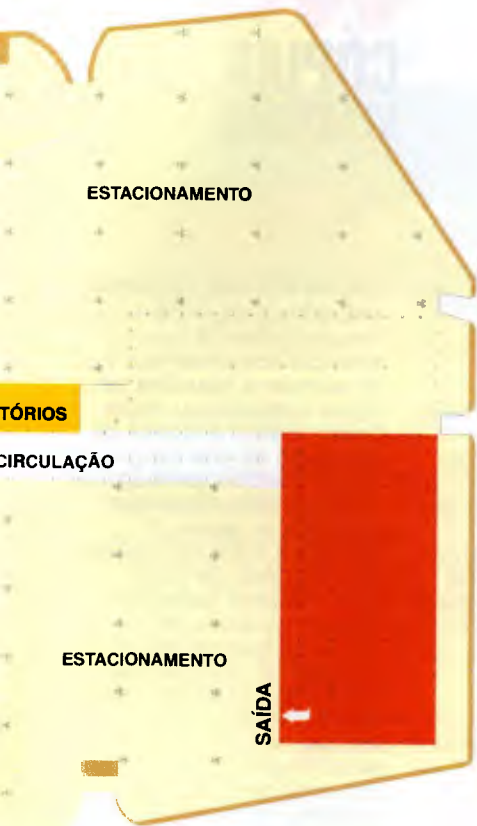
ORGANIZAÇÃO:

TECHNI
bus
EVENTOS

PATROCÍNIO:



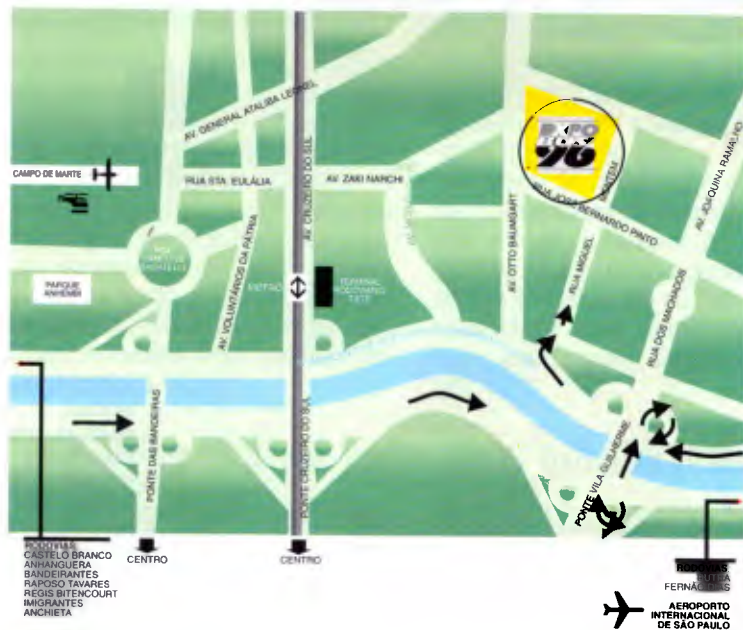
DE 4 A 9 E NOVEMBRO O CENTER NORTE O PAULO - BRASIL



MAIORES INFORMAÇÕES:

TECHNIBUS EVENTOS:
AV. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 10
BARRA FUNDA - SÃO PAULO - SP
TEL.: (011) 862.0277
FAX: (011) 825. 6869

LOCALIZAÇÃO:



É FÁCIL VISITAR A EXPOBUS'96

Visitar a EXPOBUS'96 de 4 a 9 de novembro é muito fácil. Preencha o cupom abaixo e apresente na entrada da feira para obter livre acesso.

NOME DA EMPRESA

RAMO DE ATIVIDADE

NOME

CARGO

ENDEREÇO

BAIRRO

CIDADE

CEP

PAÍS

FONE

FAX

NÃO FAÇA MAIS NADA PELA METADE!

TRANS[®] SYSTEM

SISTEMA DE CÁLCULO DE PREÇO



MAIS DE
500
CÓPIAS
VENDIDAS

**MAIS IMPORTANTE
DO QUE CALCULAR
O CUSTO OPERACIONAL
É SABER O QUE
FAZER COM ELE.
COM TRANS SYSTEM VOCÊ
CALCULA O PREÇO CERTINHO!**

VERSÃO CARGA

- cálculo de frete por unidade transportada e por quilômetro;
- utiliza qualquer tipo de unidade: tonelada, litros, etc.
- calcula frete para carga lotação ou fracionada;
- calcula o frete por tipo de operação: coleta, entrega transferência e terminais;
- inclui as despesas administrativas por empresa ou por filial;
- inclui as despesas com gerenciamento do risco;
- calcula o preço detalhado por item de custo;
- leva em consideração o carreteiro;
- calcula o preço por rotas, que você mesmo pode montar.

VERSÃO PASSAGEIRO

- calcula o preço da locação de veículos: mensal ou diária;
- calcula o preço do fretamento e turismo, reembolso do quilômetro rodado (automóveis, caminhões, etc.);
- planilha de custo operacional de todos os veículos cadastrados;
- mais de cem veículos cadastrados, desde automóveis até caminhões pesados e ônibus urbanos e rodoviários, com todos os parâmetros operacionais específicos para cada operação;
- ficha técnica completa de cada veículo e implemento rodoviário.

E TEM MAIS: NAS DUAS VERSÕES O TRANS SYSTEM

- inclui todos os impostos e taxas;
- calcula preço à vista ou faturado;
- preserva sua margem de lucro;
- imprime mais de 50 tipos diferentes de relatórios;
- é totalmente aberto: você pode alterar todas as informações e fazer inúmeras simulações.

ATUALIZADO MÊS A MÊS, POR DISQUETE OU VIA INTERNET

Assim, você terá mês a mês o custo real de sua empresa repassado ao seu preço.

TRANS SYSTEM - a solução definitiva para sua dúvida. Trans System é um sistema completo que não só calcula a planilha de custo operacional como inclui todos os custos de despesas de sua empresa, como telefone, propaganda, aluguel, administração, impostos e taxas. E calcula o mais importante: sua margem de lucro. Com ele será possível chegar ao preço por tonelada transportada, de locação de veículos, do fretamento e muito mais. Assim, você poderá formar seu preço de acordo com o tamanho de sua empresa e, com certeza, esquecer a tabela do sindicato e os descontos.

LIGUE JÁ E PEÇA
MAIORES INFORMAÇÕES

(011) 862.0277



Editora TM Ltda.

Qualidade Premiada

O assunto qualidade está na ordem do dia em todos os setores. Por isso, oportunamente, foi criado o Prêmio Qualidade em Transportes, promoção das revistas Technibus e Transporte Moderno em parceria com a Fundação Vanzolini e Pulsar Assessoria Integrada. Nesta primeira edição, as vencedoras nas categorias Rodoviário e Urbano foram, respectivamente, a Viação Águia Branca e a Rápido Araguaia. Como prêmio maior, ganharam as reportagens de capa desta edição.

As empresas Viação Itapemirim, Viação Campo Belo, Viação Santa Brígida e Biguaçu Transportes Coletivos, na condição de finalistas, também foram auditadas pela Fundação Vanzolini, que confirmou o veredito da banca em favor da Águia Branca e Araguaia.

Ao criarmos este prêmio tínhamos a certeza do enorme desafio que teríamos pela frente. Afinal, transporte é um dos poucos ramos de atividade onde o capital material e humano está a maior parte do tempo fora da empresa, em constante movimento, ao contrário da indústria e do comércio que têm seu patrimônio quase sempre debaixo dos olhos.

Queremos dizer com isso o seguinte: é muito complexo e difícil promover qualidade em transportes. Mas, como bem destacou o professor José Joaquim do Amaral Ferreira, diretor de Certificação da Fundação



Vanzolini e um dos integrantes da banca que julgou os trabalhos inscritos no Prêmio Qualidade em Transportes "mais importante que o alvo é a caminhada em direção deste alvo". Em outras palavras: "A idéia foi incentivar as empresas a utilizarem as ferramentas e metodologias da qualidade".

Impacto para o cliente, utilização estruturada das ferramentas da qualidade, participação e envolvimento dos funcionários, ênfase na ação preventiva e padronização e monitorização dos processos foram os critérios que guiaram a banca de jurados (foto), integrada pelo professor José Joaquim, da Vanzolini, Marcos Bicalho dos Santos, diretor-superintendente da NTU- Associação

Nacional das Empresas de Transporte Urbano, Dario Ferraz, titular do conselho fiscal da Abrati, a entidade que reúne o setor de transporte de passageiros, Geraldo Vianna, assessor especial da presidência da CNT- Confederação Nacional do Transporte, e Ariverson Feltrin, editor das revistas Technibus e Transporte Moderno.

O Prêmio Qualidade em Transportes é inédito no setor. Ele representa o link entre quem entende de transporte e quem entende de qualidade, no caso, a Fundação Vanzolini, da Universidade de São Paulo. Tivemos nesta primeira edição do evento quase três dezenas de cases inscritos.

O Prêmio Qualidade em Transportes é inédito no setor. Ele representa o *link* entre quem entende de transporte e quem entende de qualidade, no caso, a Fundação Vanzolini, da Universidade de São Paulo. Tivemos nesta primeira edição do evento quase três dezenas de *cases* inscritos.

Isto é bom, pois qualidade é um santo remédio: cura ineficiência, desperdício, baixa produtividade, falta de motivação, além de fazer empresas e pessoas crescerem. E, o que é melhor: dá lucro.

O grupo que edita as revistas Technibus e Transporte Moderno julga que sua tarefa, como meio de comunicação, é dar visibilidade a quem se destaca. Criamos o Concurso de Pintura de Frotas, há 29 anos, As Maiores do Transporte, há 21 anos, e a eleição Personalidade do Transporte. São eventos que premiam e estimulam a qualidade visual, o desempenho financeiro e a liderança empresarial no setor de transporte. Criamos agora o Prêmio Qualidade em Transportes para disseminar no setor de transporte a saudável competição em busca da excelência empresarial.

Em tempo: já estaremos aceitando, em breve, inscrições para a segunda edição do Prêmio Qualidade em Transportes, versão 1997.

O editor

A ficção vira realidade em Criciúma

Ônibus que não atrasa, não ultrapassa limites de velocidade, não é necessário dinheiro e ninguém fica esperando o troco. É Criciúma, SC, que entra no século 21.

Em Criciúma, a 180 quilômetros de Florianópolis, desde o último dia 6 de se-

tembro, a ficção se tornou realidade: através de um projeto que consumiu R\$16 milhões, foi inaugurado o novo sistema integrado de transporte coletivo que vai utilizar a mais moderna tecnologia de armazenamento e transferência de dados existente, denominada, *touch memory* (memória de contato), que consiste em um botão com um microcircuito blindado em aço inoxidável do tamanho de uma moeda de 5 centavos.

A tecnologia para a utilização do microcircuito foi desenvolvida em Florianópolis pela Exata Instrumentação Eletrônica, que exporta aparelhos com



Sistema baseado na tecnologia button

esta aplicação para diversos países, inclusive para os Estados Unidos.

O *button* substitui com vantagens o cartão magnético, tanto no que se refere à segurança de inviolabilidade quanto à capacidade de armazenar informações. No caso de

transporte coletivo, os usuários recebem um *button* que será usado toda a vez que subirem num ônibus.

Os botões inteligentes, afixados num cartão rígido, num crachá de empresa

ou num chaveiro, são carregados com vários créditos, descontados toda a vez que o passageiro passar pela catraca eletrônica - semelhante ao que ocorre num cartão telefônico, a não ser pelo fato de que o *button* pode ser carregado milhares de vezes.

Além de agilizar o atendimento, o novo equipamento também estará ligado a uma caixa preta, com a mesma tecnologia usada em aviões, monitorando vários pontos do veículo, conferindo e registrando velocidade, o giro do motor, tempo de partida e de chegada e várias outras informações necessárias para o bom atendimento aos 75 mil usuários diários do sistema de transporte urbano de Criciúma.

Passagem única

A integração total do sistema, baseado em um terminal central e dois de ponta, vai permitir que o usuário do transporte coletivo faça qualquer roteiro na cidade pagando uma única passagem.

A empresa gaúcha Marcopolo desen-

volveu, para o sistema de transporte coletivo de Criciúma, um modelo especial equipado com catracas eletrônicas e cinco amplas portas. Os ônibus não têm degraus, sendo a entrada realizada pelas portas da frente e a saída pelas aberturas traseiras.

Expobus '96 terá seminário técnico

A maior feira de negócios da América Latina, Expobus '96, que será realizada entre os dias 4 e 9 de novembro próximo, no Expo Center Norte, em São Paulo, SP, vai apresentar uma série de seminários técnicos abordando temas importantes e de interesse para o segmento do transporte de passageiros.

As palestras serão realizadas entre os dias 5 e 8, na parte da manhã, e envolverá, além do ministério dos Transportes Urbanos, a Associação Nacional de Empresas de Transportes de Passageiros Interestadual e Internacional - ABATI, a ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos, Bndes e Fabus, apoiadoras do evento.

Os seminários discutirão as leis das concessões, o sistema de transporte para o ano 2000, responsabilidade civil e danos morais e a política de recursos e financiamentos para o setor nacional de transportes de passageiros.

Scania quer ir onde o cliente está



Sala de aula adaptada em ônibus Scania

Em ônibus/sala de aula com capacidade para 10 pessoas, equipada com monitor de TV, retroprojetor, projetor de slides, vídeo e material didático, a Scania pretende colocar no mercado mais um serviço inédito: ir para junto do cliente, onde ele estiver.

Este serviço deverá levar treinamento técnico e comercial de concessionários e prestar serviços de informações aos clientes sobre a importância de se manter a qualidade dos produtos da marca com peças genuínas e serviços espe-

cializados dos concessionários.

A idéia, segundo o gerente de Marketing Pós-Venda da Scania, Celso Torii, "é acabar com o mito de que peças genuínas e serviços especializados em concessionários representam custos mais elevados ao transportador".

A Scania treinou monitores na empresa que irão explicar aos clientes como devem compor seus custos com manutenção e a vital importância da utilização das peças genuínas para assegurar a qualidade dos produtos da marca, aumentar sua vida útil e reduzir o tempo parado para manutenção, melhorando a produtividade.

Inicialmente estes cursos serão ministrados nas regiões Sudeste e Sul, onde está concentrado o maior número de veículos Scania. A partir do próximo ano a unidade vai estar disponível para atender também aos mercados latino-americanos. A meta é atingir cerca de 12 mil pessoas entre concessionários e clientes até o final de 1997.

Produção chega ao recorde

Há duas constatações marcantes na produção acumulada de carrocerias para ônibus: enquanto o modelo urbano está em alta contínua, o tipo rodoviário vem despencando.

Com efeito, no período janeiro a dezembro de 1995 as urbanas somaram 11.788 unidades e as rodoviárias totalizaram 5.222. Já no período de doze meses iniciado em setembro de 1995 e encerrado em agosto de 1996, o placar era de 14.190 urbanas e 4.667 rodoviárias.

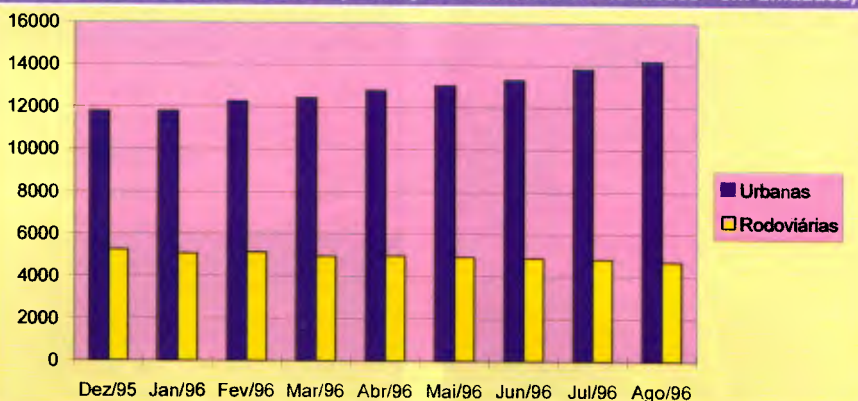
Quando se toma a produção acumulada em períodos de doze meses fica claro uma tendência de queda ou de alta da indústria, anulando o efeito de possíveis oscilações provocadas pela sazonalidade.

Outro dado importante da produção anualizada é revelar recordes, nem sempre obtidos em calendários gregorianos. Exemplo: tomado o período setembro do ano passado a agosto de 1996 tem-se uma produção de 18.857 unidades, a maior já registrada na história da Fabus, a entidade que reúne os fabricantes de carrocerias.

O recorde anterior foi entre agosto de 1995 a julho de 1996 (18.611 unidades). Tal número é maior que o recorde gregoriano do setor, obtido em 1992, com 17.830 unidades.

A produção de carrocerias para ônibus no período de janeiro a agosto de 1996 acusou um crescimento de 18,91%, com um decréscimo nas ex-

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS - (Produção acumulada em 12 meses - em unidades)



PRODUÇÃO DE CARROCERIAS - Jan/Ago 96

Empresa	Urbanos	Rodov.	Interm.	Micros	Esp.	Tróleibus
Caio Sul	3.789	0	0	112	0	0
Marcopolo	2.280	1.404	0	182	0	163
Nielson	1.442	985	18	0	0	0
Ciferal	1.480	2	5	1	0	0
Comil	345	289	15	0	0	0
Percentuais (%)	74.6	21.4	0.3	2.4	0	1.3

Fonte: Fabus

portações do setor de 14,11%, em relação ao mesmo período de 1995.

A Caio, que no ano passado estava dividida entre Caio/Norte e Caio/Sul e neste ano participa do mercado apenas com sua fábrica da Região Sul, foi a que mais cresceu entre as empresas associadas à Fabus - 42,21%.

A Marcopolo figura em segundo lugar com um crescimento de 34,70%; a Comil expandiu 10,56%.

PRODUÇÃO DE CARROCERIAS - Jan/Ago 96

Empresa	1995	1996	%
Caio Sul	2.743	3.901	42.21
Marcopolo	2.991	4.029	34.70
Nielson	2.617	2.445	-6.57
Ciferal	1.584	1.488	-0.91
Comil	587	649	10.56

Fonte: Fabus

As demais - Nielson e Ciferal tiveram um decréscimo no desempenho em termos de produção (veja quadro acima).

Paratodos e Mam levam arte às escolas

Desde meados de setembro os alunos das escolas públicas da cidade de São Paulo podem conhecer as obras de doze artistas brasileiros contemporâneos, sem precisar sair dos locais onde estudam.

A Viação Paratodos em parceria com o MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo) montou o Museu Paratodos (foto), um ônibus urbano convertido em sala de exposições, que percorrerá as escolas para "proporcionar aos alunos um contato direto com a arte" e "estimular o hábito de visita a museus"

Na primeira mostra, com duração de três meses, o destaque é para gravuras.

Segundo a Paratodos, o projeto se enquadra na sua política de aproximação com a comunidade que ela vem conduzindo há três anos.

A Viação Paratodos explora linhas urbanas principalmente na região Sul da capital paulista. Sua frota de 342 ôni-



Paratodos: estimulando a visita a museus

bus transportam 200 mil pessoas/dia. A empresa possui 2.000 funcionários.

Governo quer privatizar 6 mil km de estradas



Ministro Alcides José Saldanha

A meta do atual governo federal é privatizar 6 mil km de estradas federais até o ano 2000, disse a Technibus o ministro dos Transportes, Alcides José Saldanha. Até o momento já foram concedidos à iniciativa privada um total de 856,4 km representados pela ligação São Paulo-Rio (a rodovia Presidente Dutra, com 406,8 km); Rio de Janeiro-Teresópolis-Além Paraíba (144,4 km); Rio de Janeiro-Petrópolis-Juiz de Fora (179,7 km); Osório-Porto Alegre (112,3 km) e ponte Rio-Niterói (13,2 km).

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) mapeou 17.247 km de estradas em condições de serem privatizadas. Deste total, 10.379 km (ver quadro) são passíveis de transferência completa e outros 6.868 km foram classificados na condição de operação parcial, ou seja, o operador teria algum tipo de ajuda do governo.

Seja como for, se o governo federal conseguir privatizar 6 mil km até o ano 2000 terá dado um grande passo.

O programa de exploração da rodovia, onde está contido o projeto básico de concessão prevê os seguintes serviços:

- Serviços iniciais
- Restauração
- Reforço
- Melhoramentos com ampliação de capacidade
- Monitoração
- Manutenção
- Conservação
- Operação

AS PRIVATIZAÇÕES VIÁVEIS

Rodovia	Trecho	Extensão (KM)
BR 116/RS	Div SC/RS - Porto Alegre	271
BR 101/RN	Div.PB/RN - Natal	89
BR 101/PE	Div PE/PB - Div.PE/AL	213
BR 101/PA	Castanhal/Belém	66
BR 101/PB	Div PE/PB - Div PB/RN	129
BR 324/116/BA	Salvador - Feira de Santana-Div.BA/MG	646
BR 153/SP	Div MG/SP - Div. SP/PR	348
BR 101/RJ	Div. ES/RJ-Ponte Pres.Costa e Silva	322
BR 163/MT	Entr.BR-070 (V Grande) - Jangada	86
BR 040/MG	Entr.BR-135 (Curvelo)-B.Triunfo(J Fora)	337
BR 393/RJ	Div MG/RJ(Além Paraíba)Entr.BR116(Via Dutra)	192
BR 116/MG	Entr.Itanhomi-Div.MG/RJ (Além Paraíba)	395
BR 386/RS	Entr.BR-285/377(B) (Passo Fundo)-Entr.BR-116(A)(Canoas)	266
BR 060/153/DF/MG	Brasília-Goiânia - Divisa GO/MG	385
BR 116/RS	Porto Alegre-Pelotas-Jaraguão	370
BR 267/MS	Entr BR-267 (Nova Alvorada) Div.MS/SP	249
BR 408/PE	Recife-Timbaúba (*)	85
BR 277/PR	Paranaguá-Curitiba-Foz do Iguaçu	694
BR 163/MT	Div MT/MS - Cuiabá	323
BR 262/MG/ES	J.Monlevade-Ent.BR.101 (Vitória)	378
BR 163/MS	Campo Grande-Dourados	220
BR 153/PR	Div.SP/PR - Entr. BR 272(A) (Japira)	105
BR 262/381/MG	Anel Belo Horizonte-J.Monlevade-G.Valadares(*)	301
BR 101/ES	Div.BA/ES - Div.ES/RJ	460
BR 369/PR e BR 376/PR	Apucarana-Div.PR/SP e Div.MS/PR - S.L.Purunã(*)	756
BR 116/MG	Div BA/MG - Ent. Itanhomi	423
BR 116/PR/SC	Curitiba - Div.SC/RS	406
BR 153/GO	Anápolis-Div GO/TO	436
BR 101/SC/RS	Florianópolis-Osório (**)	347
BR 050/GO/MG	Cristalina-Uberaba-Div.MG/SP(*)	427
BR 101/AL	Div.PE/AL - Div AL/SE	251
BR 101/SE	Div AL/SE - Div SE/BA	206
BR 392/RS	Rio Grande-Entr.BR-116(**)	68
BR 232/PE	Recife-Caruaru	129
Total dos Projetos Viáveis		10.379

(*) Trechos simulados para duplicação parcial

(**) Trechos simulados para duplicação completa

O QUE JÁ FOI PRIVATIZADO

OBRA	Extensão (KM)	Prazo (Anos)	Tarifa Sentido (R\$)	Investimentos Totais/Previstos (R\$10 ⁶)	Estágio da Licitação
Ponte Rio-Niterói	13,2	20	0,78	55,13	Já concedida
Acesso Guaíba	112,3	20	0,90	67,01	Em processo de contratação
Rio de Janeiro-Petrópolis-Juiz de Fora	179,7	25	5,73	300,99	Já concedida
Rio de Janeiro-Teresópolis-Além Paraíba	144,4	25	7,38(*)	124,30	Já concedida
Rio de Janeiro-São Paulo	406,8	25	9,56	716,79	Já concedida
Total	856,4	—	—	1.304,58	

(*) No sentido Rio - Além Paraíba, o pedágio total será de R\$ 8,34, considerando o pagamento de R\$ na Rio - Juiz de Fora - Petrópolis

OBS.- Valores correntes a preços das datas de apresentação das propostas

THOR, tecnologia e design em constante evolução



Modelo THOR urbano



PARCERIA

Esse foi o trabalho feito junto aos frotistas para desenvolver o novo ônibus THOR, urbano e intermunicipal.

Essa parceria começou desde os primeiros estudos de design até o projeto final.

DESIGN

Linhas modernas, redução nos frisos, facilidade no acesso à manutenção, baixo custo de reposição, rapidez na limpeza.



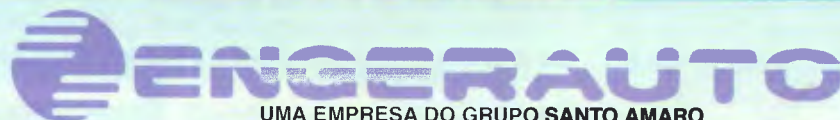
Modelo THOR intermunicipal

OPÇÕES

Pode ser encarroçado em qualquer chassi, em conformidade com o Conmetro, portas normais ou largas, piso em alumínio ou madeira, poltronas estofadas ou polipropileno.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ENTRE-EIXOS	5170	6050mm
COMPRIMENTO TOTAL	11120	12000mm
LARGURA	2600	2600mm
ALTURA	3330	3330mm
PASSAG. SENTADOS	44	48



UMA EMPRESA DO GRUPO SANTO AMARO

Show-Room: Av. dos Bandeirantes, 4035 - Planalto Paulista, São Paulo, SP

Tel.: (011) 531-2622 - Fax (011) 240-2816

Fábrica - Est. Tatuí-Tietê, SP-126 km 112, nº 1431 - Tatuí, SP

Telefax: (0152) 51-3207

Desafio para quem privatizar o sistema Anchieta/Imigrantes

O sistema Anchieta/Imigrantes que liga a capital paulista ao maior porto brasileiro, o de Santos, em breve estará com o edital à disposição de interessados em privatizar 124 km de duas estradas consideradas o filé-mignon do Brasil em matéria de tráfego, em consequência do valor arrecadado nos pedágios.

O ganhador da licitação terá de arcar com um grande investimento: a construção de 17 km da pista descendente da Imigrantes, para estendê-la, também, no sentido do litoral ao entroncamento com a rodovia Pedro Taques, em São Vicente.

Futuramente, ao invés de quatro faixas e uma pista - como a rodovia se encontra desde sua inauguração - serão oito faixas e duas pistas.

O prazo para quem ficar com a concessão é de 20 anos. Ao longo desse período o estado de São Paulo receberá o valor da concessão em duas parcelas, uma fixa, em função do montante arrecadado nos pedágios, outra a ser proposta pelos candidatos pré-qualificados à concessão. O vencedor será aquele que oferecer o valor mais elevado.

"Como o governo de São Paulo de-



Anchieta-Imigrantes: concessão de 20 anos pende, dramaticamente, da antecipação de receitas para fazer face às dívidas herdadas, estipulou-se que, em vez de pagar todo ano 5% do valor total da concessão (para perfazer 100% no ano 20), o licitante vencedor desembolsará 9% no primeiro ano, dividindo-se os outros 91% pelos 19 anos restantes", diz um documento da Secretaria de Gestão Estratégica do governo paulista.

A concessionária que for escolhida no dia seguinte à assinatura do contrato, ficará com os valores do pedágio já implantado. Novos pedágios só poderão ser cobrados depois que entrar em operação a segunda pista descendente. Está previsto o uso de cartões magnéticos ou chips para facilitar a vida do usuário.

A Anchieta/Imigrantes atualmente é administrada pela Desenvolvimento Rodoviário - Dersa, empresa pública do governo paulista. A Dersa faz um bom trabalho. A rodovia é um modelo em matéria de segurança e serviços aos usuários. O problema é a falência do estado, confessadamente sem recursos para dotar a estrada da ampliação que faz por merecer há longos anos.

Nas mãos do estado, mesmo cobrando o pedágio mais caro do Brasil, a Anchieta/Imigrantes não tem como crescer. Nas mãos da iniciativa privada, calculam técnicos do setor, "ao longo de 20 anos, para cada 100 reais aplicados a concessionária receberá 115 reais; e uma taxa de retorno de 15% ao ano, é um bom negócio por onde quer que se examine a questão", conclui o documento oficial.

Licitação para exploração de rodovias corre risco de interrupção

O DER - Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, baseado no parágrafo 5º do artigo 56 da Lei das Licitações, apresentou no último dia 30 de setembro, ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) um pedido de reconsideração da anulação do edital da licitação para a concessão do Sistema Anhanguera/Bandeirantes, vencido pela empresa Servix, do Grupo Mendes Jr.

No dia 11 de setembro, os conselheiros do TCE decidiram pela ilegalidade do edital, acatando recurso ordinário do deputado Silvio Martini e da OAB, que alegava excesso de garantias exigidas aos concorrentes.

Com base na Lei de Licitações e Contratos, de nº8.666/93, o total de garantias não poderia ultrapassar 10% do valor do contrato. No entanto, no seu pa-

rágrafo 5º do artigo 56 prevê que " nos casos de contratos que importem na entrega de bens pela Administração, dos quais o contratado ficará depositário, ao valor da garantia deverá ser acrescido o valor desses bens".

O patrimônio tem valor de, aproximadamente, R\$650 milhões, e as garantias exigidas pelo DER junto à concessionária, servirá, segundo informação do órgão, para "resguardar o patrimônio público, que será transferido por 20 anos à iniciativa privada". As garantias visam assegurar, ainda, a qualidade dos serviços de operação e manutenção, inclusive o Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU), além da execução das obras e o cumprimento de todas as obrigações do contrato, abrangendo eventuais multas aplicadas às concessionárias e o pa-

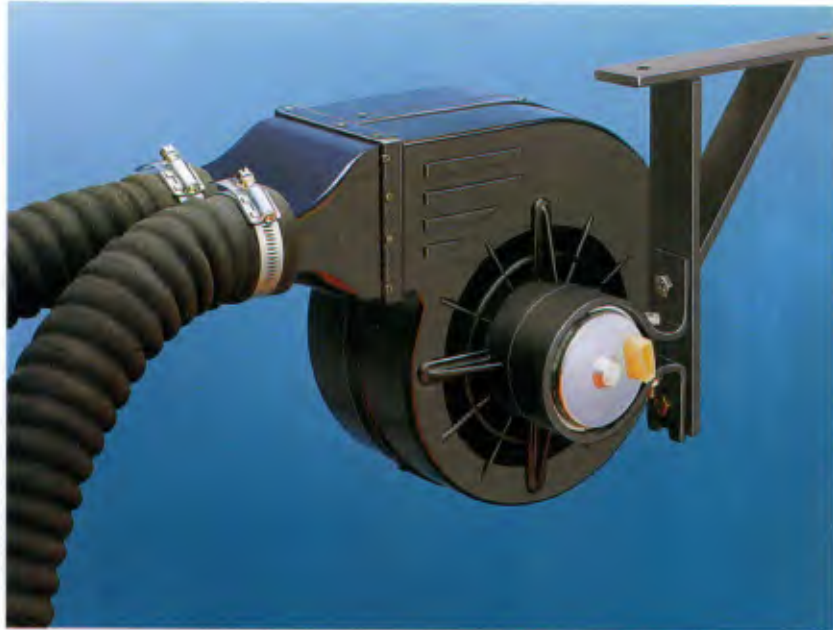
gamento do ônus (valor que será pago ao estado) pelo direito da concessão.

A proposta prevê o pagamento ao DER de R\$ 1,85 bilhão, recursos que serão utilizados em programas de desenvolvimento rodoviário em todo o Estado.

A Secretaria de Transportes previa para o mês de setembro o lançamento do edital de concessão do sistema Raposo Tavares/Castello Branco, que teve que ser suspenso em virtude da decisão do TCE.

Estão em andamento e correm o risco de interrupção licitações para cerca de 700 quilômetros de rodovias, em quatro outros lotes, abrangendo as regiões de Barretos, Campinas, Piracicaba e Ribeirão Preto, licitações que, pela importância dos trechos, geralmente têm a participação de 40 concorrentes cada uma.

Dê uma freada nas despesas...



Sistema de ventilação de freios e de embreagem



"O super-aquecimento nos talões dos pneus dos ônibus da HP chegava a 186 graus. Com BRAKE COOLER a temperatura máxima não passou de 100 graus. Hoje estamos com 100% da frota equipada na traseira e 30% na dianteira."
Paulo Rogério Pinheiro,
Dir. Comercial da HP Transportes Coletivos,
de Goiânia, GO.

"BRAKE COOLER diminuiu os custos operacionais de nossa frota. Aumentou em 24% a durabilidade dos pneus e em 112% a das lonas. Em seis meses tivemos o retorno do investimento feito."

Manoel Barbosa Lopes Jr.
Gerente da Transportes Coletivos Grande Londrina, PR



"BRAKE COOLER solucionou os problemas de super-aquecimento dos freios em nossa frota. Economizamos em pneus, câmaras, protetores, e aumentamos de 4 a 5 vezes a economia com lonas de freio. Os lucros cresceram com as paradas para a manutenção dos veículos."

Nelson Izaltino Rocha Ribeiro
Dir. Adjunto de Manutenção da
União Transporte Interestadual de Luxo S.A., ÚTIL
Juiz de Fora, MG

...e acelere seus lucros!

ALGUMAS EMPRESAS QUE JÁ UTILIZAM O BRAKE COOLER

AUTO VIAÇÃO CHAPECÓ
BORBOREMA IMPERIAL DE TRANSPORTES LTDA
VIAÇÃO LEME LTDA.
EXPRESSO GUANABARA S/A
EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S/A
REAL ALAGOAS DE VIAÇÃO LTDA.
SOUL - SOCIEDADE DE ÔNIBUS UNIÃO LTDA.
TIL - TRANSPORTES COLETIVOS LTDA.
TRANSNACIONAL - TRANS. NAC. DE PASSAG. LTDA.
TRANSPORTES COLETIVOS TREVÓ LTDA.
TRANSPORTES GUANABARA LTDA.
VIAÇÃO PIRAJUÇARA LTDA.
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA.
TUPI TRANSP. URBANOS PIRATININGA LTDA.

CHAPECÓ
RECIFE
JUNDIAÍ
FORTALEZA
PONTA GROSSA
MACEIÓ
ALVORADA
LONDRIANA
JOÃO PESSOA
PORTO ALEGRE
NATAL
EMBU
BELO HORIZONTE
SÃO PAULO

SC
PE
SP
CE
PR
AL
RS
PR
PB
RS
RN
SP
MG
SP

Brake Cooler
Brake Cooler do Brasil
Indústria de Máquinas e Equipamentos Automotivos Ltda.
Advanced Brake Cooler® Technology



LIGUE:
(047) 825-2721

Um prêmio para o passageiro

Viação Águia Branca chega ao pódio por buscar a satisfação de seu usuário



Demonstrando uma visão de futuro que renega o tradicional conceito de que transportadora de passageiros tem mercado cativo, a Viação Águia Branca, com sede em Vitória/ES, levou o Prêmio Qualidade em Transportes, categoria rodoviário de passageiros, por ter alcançado seu alto nível de qualidade na busca de um dos cinco objetivos determinados em seu programa de qualidade: obter 85% de satisfação do usuário. Além desse objetivo, a transportadora quer obter a rentabilidade operacional determinada por área de atuação, atender expectativas da comunidade em que atua, atingir 98% de pontualidade em seus serviços e, ainda, obter 85% de satisfação também com seus funcionários.

Apesar de ainda não ter conseguido atingir os 85% de satisfação do passageiro, a Águia Branca obteve um crescimento fundamentado em ações objetivas e fundamentadas em metodologias da qualidade que possibilitaram sair de 60% de satisfação, em 1995, para 80% na média este ano. A empresa calcula

que, a partir de agora, deverá implementar medidas de impacto para conseguir dar um salto e chegar à meta idealizada. "Superar um bom nível de qualidade requer ações mais intensas em relação ao início", argumenta Renan Chieppe, diretor da Unidade Passageiros do Grupo Águia Branca.

Para chegar aos objetivos propostos em seu Gerenciamento pela Qualidade Total, em 1993, a Águia Branca incorporou na administração e operação o que

a teoria denominou de "ferramentas da qualidade". Definidas por pesquisadores da qualidade empresarial desde a

década de 1950, essas ferramentas auxiliam no entendimento de uma situação real que se deseja transformar, e também no detalhamento dos passos a serem adotados para transformar aquela situação real em uma situação ideal, definida pela empresa.

A Águia Branca priorizou sua meta em direção ao usuário, e partiu para a implementar um método para alcançá-la, composto de 8 passos - definição, coleta de dados, análise desses dados, planos de ação para atacar causas da

Pesquisa detectou o perfil do usuário



Foto: Arquivo da empresa

insatisfação, execução dos planos, acompanhamento, padronização das tarefas com resultados positivos e planos para ações corretivas das pendências.

Para cumprir o primeiro passo, a transportadora desenvolveu um trabalho minucioso que lhe forneceu o subsídio fundamental: conhecer o seu passageiro. "Sem saber o que é importante para o passageiro eu não consigo satisfazê-lo", resume Chieppe.

Sob coordenação do instituto de pesquisas "Futura", foram efetuadas as entrevistas com passageiros em cada um dos 14 núcleos operacionais, com critérios científicos, com margem de erro inferior a 3 pontos percentuais. Dessa maneira, foram detectados os itens considerados de maior relevância para aque-

A qualidade na prática

As vencedoras do Prêmio Qualidade em Transportes alcançaram estágios avançados utilizando as ferramentas da qualidade



A Rápido Araguaia e a Viação Águia Branca, vencedoras do Prêmio Qualidade em Transportes nos segmentos urbano e rodoviário de passageiros, destacaram-se das demais concorrentes do concurso por estarem em estágio mais avançado rumo à qualidade total. Para chegar às vencedoras, a comissão julgadora usou cinco critérios, registrados no regula-

mento do concurso, que pudessem abranger os principais procedimentos da atividade: impacto para o cliente; utilização estruturada das ferramentas da Qualidade; participação e envolvimento dos funcionários; ênfase na ação preventiva; e padronização e monitorização dos processos.

Qualidade, para o mundo empresarial, deixou de ser um adjetivo abstrato e

relativo para tornar-se um conceito teórico bem fundamentado a partir da década de 1950, quando especialistas norte-americanos em administração de empresas desenvolveram técnicas e metodologias baseadas em filosofias japonesas industriais que resultavam em excelente produtividade e, ao mesmo tempo, produtos muito bem aceitos pelos consumidores. Os estudos desses especialistas procuraram mapear todas as etapas e variáveis que envolvem as atividades, para traçar os métodos considerados acertados para o desenvolvimento delas. A prática dessa metodo-